

Mensal • Junho 2008

Ano 4 • Número 48 • Cont. € 4.00



# LUXOS

TIME

WELCOME  
*to paradise...*

**ZAHA HADID** ÍCONE DO DESIGN

PORTO PALÁCIO *o melhor da invicta*

**RESTAURANTE TAVARES** GUARDIÃO DE SEGREDOS



RETIRO

*Hotel Caminhos de Santiago*

# RECANTO DE CONTRASTES

Aqui, o negro contemporâneo caminha lado a lado com o encarnado tradicional... A aliança que acontece transporta-nos para um cenário que acredita na história das suas gentes, ao mesmo tempo que evoca, em cada esquina, os frutos de um presente recheado de modernidade.

Texto: **Cátia Matos** | Fotos: **Cedidas pelo espaço**  
cmatos@fgt.pt



**H**á sonhos que comandam a vida... Que o diga Pedro Rito. O proprietário do Hotel Caminhos de Santiago, por muito tempo ligado ao campo da pecuária, resolveu arriscar num negócio diferente. Depois da aquisição da antiga Pousada Regional de Santiago do Cacém, o empresário deu o primeiro passo para a transformação de toda uma terra. "A Enatur começou a vender umas pousadas e o meu marido achou que podia ser um negócio interessante e acabou por comprar esta. Costumo dizer que ele teve uma grande coragem", refere Ana Cristina Rito, mulher do proprietário. E a verdade é que depois da escolha dos arquitectos e dos decoradores, o projecto começaria a ganhar a forma certa para poder vingar. "Depois dos concursos de arquitectos, a escolha acabou por recair por Francisco Aires Mateus. A decoração esteve a cargo da dupla de decoradoras Cristina Santos Silva e Ana Menezes Cardoso", refere a proprietária. Hoje, o edifício moderno, de cor preta, completa a antiga pousada de tons encarnados, datada dos anos 40, perfazendo um cenário contrastante. Lá dentro, a disparidade de estilos mantém-se. "Recorremos a materiais tipicamente alentejanos. Sendo um hotel muito contemporâneo, queríamos contextualizar o hotel no espaço. Por isso utilizámos mantas alentejanas, xisto, entre outros materiais. Toda a decoração de interiores acabou por ser uma conjugação de ideias", adianta. O resultado não podia ter sido melhor... À entrada, um chão negro transpirando modernidade... Na parede, as magias da trapologia - técnica tipicamente alentejana - ganham cor pelas próprias mãos de uma artesã local. A aliança entre o design contemporâneo e as antigas tradições de uma zona começam a fazer cada vez mais sentido. Depois são as pequenas laranjeiras a acenar por entre as arrojadas paredes em vidro e as laranjas no interior dos cestos a "gritar" Alentejo... "Este espaço evoca a linguagem perfeita entre o moderno e o tradicional alentejano (...). Houve imensa originalidade. As decoradoras são pessoas muito criativas o que também ajudou muito. Nós sentimos a necessi-





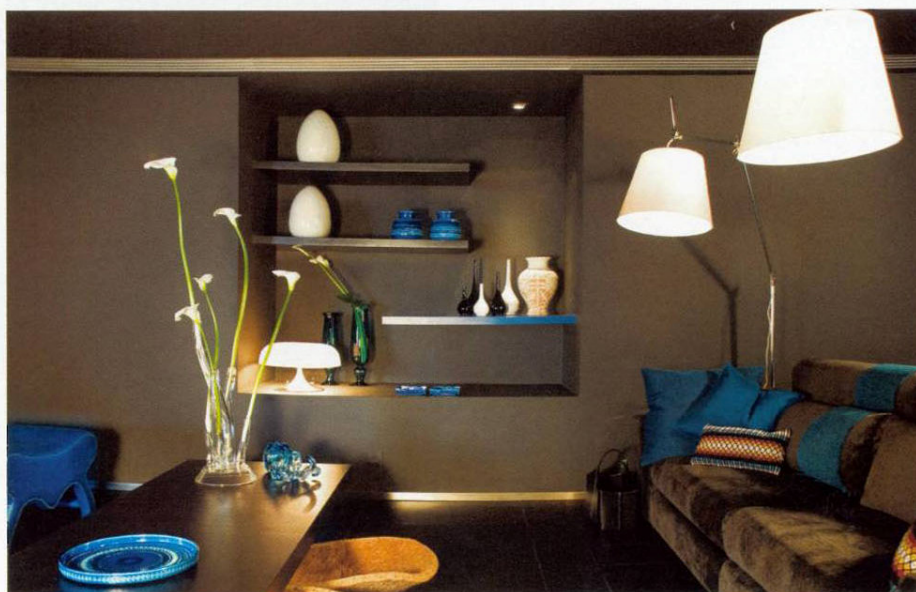


dade de dar um uso menos óbvio às coisas", explica Ana. Inaugurado há cerca de dois meses, o Hotel Caminhos de Santiago oferece 35 quartos: 32 no novo edifício e três na antiga pousada. Em cada quarto, a tal conciliação entre dois conceitos tão distintos limita-se a não se fazer passar despercebida. Ao mobiliário moderno e funcional é acrescentado um toque regional. Os pequenos bancos em cortiça, por exemplo, feitos por um artesão de Grândola, contribuem, sem dúvida, para o enriquecimento do espaço.

#### ATMOSFERA INSPIRADORA

A sala de estar seduz ao primeiro olhar... A colecção de chocalhos no tecto remete-nos, uma vez mais, para a tradição. Por outro lado, a cascata na parede evoca distinção. As poltronas e os sofás dão mais um toque de charme. No bar, o ambiente volta a surpreender...

A pintura na parede com um pequeno pássaro traduz a Natureza e a simplicidade... A esplanada proporciona agradáveis momentos de conversa. "A ideia que tínhamos quando decorámos a sala de estar e o bar era serem espaços acolhedores. Assim,



parece que estamos em casa", afirma Ana Cristina. As escadas pretas e as escadas em madeira identificam a linha de passagem entre a parte moderna e a parte antiga do hotel. A harmonia entre épocas continua a ser explícita. O bom gosto continua a falar mais alto... "Quando conheci o projecto,

apaixonei-me por ele! Apesar de toda a irreverência nele imposta... Embora pareça não haver ligação entre a contemporaneidade de um edifício e a antiguidade do outro, no interior deles passa-se o contrário. A intenção era mesmo a de marcar a diferença e acho que resultou em pleno", revela



o director do hotel, Pedro Manças. Embora o início da construção do novo edifício tivesse gerado uma certa estranheza pela maioria da população local, o que é certo é que a finalização da mesma acabaria por surpreender até os mais cépticos. "Havia aqui uma lacuna ao nível do alojamento (...) Isto nada tem a ver com o que existe e a verdade é que as pessoas têm gostado", confessa Pedro. Quanto ao reestruturação dos antigos quartos da pousada, as peças de mobiliário foram todas recuperadas a fim de respeitar a traça, mas acima de tudo, a história de um espaço. As grandes portas adivinham todo um passado distante. As chaves para abri-las também... Já lá dentro, cada detalhe foi pensado ao pormenor. Peças modernas aliam-se a imponentes móveis proporcionando um encantador recanto. Depois é o extremo conforto a brindar cada hóspede... "Os quartos da pousada são pequenos, mas definitivamente muito acolhedores", revela o director. As vistas desafogadas dão para o castelo e para os moinhos.

A piscina é outro atributo a destacar. Totalmente recuperada, a originalidade parece ter ganho aqui outra forma. Próximo dela está o peculiar jardim de cheiros, onde se poderá encontrar alfavaca, hortelã, alecrim





e rosmaninho. Ervas aromáticas que são utilizadas para confeccionar e decorar os pratos do restaurante O Peregrino: uma outra surpresa!

#### COZINHA TÍPICA

E porque a tradição está aqui vincada de uma maneira sublime, o restaurante O Peregrino só vem reforçar ainda mais essa ideia. “Na sala de jantar foram usados tecidos que lembram chitas e o mobiliário foi todo aproveitado”, conta Ana. Mas nem só de ambiente vivem os espaços, e a escolha do chef recaiu sob Vítor Sobral. “Ele é aqui da zona, mais especificamente de Melides. Achámos que o Vítor tinha o perfil ideal para aquilo que queríamos. Tendo ele uma raiz alentejana, seria muito mais fácil elaborar uma ementa regional”, revela.

E os pratos assim o provam... As burras de porco acompanhadas com creme de cogumelos e beringela com alecrim e legumes salteados em azeite e alho ou o arroz de bacalhau e línguas com tomate e cheiros são de comer e chorar por mais. Para a sobremesa, a tradição mantém-se... O pão de rala, salada de laranja, canela e hortelã e a encharcada com gelado de limão adocicam-nos a boca e a alma. “As pessoas que vêm cá gostam de comer comida alentejana. E este restaurante oferece isso mesmo. Para além disso, possui uma entrada independente para que todas as pessoas, mesmo as que não estejam no hotel, possam aceder a ele”, conclui a proprietária.

Localizado na encantadora cidade de Santiago do Cacém, este alojamento de quatro estrelas pretende ser o um forte motivo para trazer mais visitantes ao litoral alentejano. ■



#### HOTEL CAMINHOS DE SANTIAGO

Rua Cidade de Beja  
7540-163 Santiago do Cacém  
Tel.: 269 825 350  
E-mail: geral@hotelcaminhosdesantiago.pt

*A decoração esteve a cargo da dupla de decoradoras Cristina Santos Silva e Ana Menezes Cardoso. Este espaço evoca a linguagem perfeita entre o moderno e o tradicional alentejano (...)*